

## CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA – 2025

### ORIENTAÇÕES TÉCNICAS

1. As vacinas disponibilizadas pelo SESI seguem as CEPAS recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para 2025, conforme Instrução Normativa (IN) 330/2024.
2. O SESI dispõe de vacinação tetravalente (também chamada quadrivalente), que imuniza contra 4 tipos de vírus da gripe.
3. As CEPAS para 2025 da vacina tetravalente são:
  - a) um vírus similar ao vírus influenza A/Victoria/4897/2022 (H1N1)pdm09;
  - b) um vírus similar ao vírus influenza A/Croatia/10136RV/2023 (H3N2);
  - c) um vírus similar ao vírus influenza B/Austria/1359417/2021 (B/linhagem Victoria); e
  - d) um vírus similar ao vírus influenza B/Phuket/3073/2013 (B/linhagem Yamagata).
4. A vacina é produzida por vírus inativados (vírus mortos e fracionados). Portanto, não existe o risco de se adquirir gripe por meio da vacina.
5. Poderão ser vacinadas crianças de 6 meses até 9 anos de idade (8 anos, 11 meses e 29 dias) desde que já tenham sido vacinadas contra gripe anteriormente (primovacinação), mediante a apresentação do cartão de vacinas que comprove a vacinação. Menores de 9 anos nunca vacinados contra gripe e/ou que não apresentem o cartão de vacinação comprovando vacinação anterior NÃO poderão, em hipótese alguma, serem vacinados com esse tipo de vacina.

6. A vacina disponibilizada pelo SESI poderá ser tomada por maiores de 9 anos de idade (sem limite de idade), independente de comprovação de vacinação anterior, inclusive por gestantes, puérperas, lactantes e idosos, desde que não apresentem critérios de contraindicação.
7. As pessoas em condições especiais, tais como: primeiro trimestre de gravidez; uso de medicamentos corticoides ou imunodepressores; doenças imunes; entre outros, deverão consultar um médico antes de ser vacinarem.
8. Caso o indivíduo tenha tido Covid-19 ou Dengue precisará aguardar ao menos 30 dias, desde o primeiro sintoma ou diagnóstico positivo, para receber a vacina contra a gripe.
9. De acordo com atual orientação do Ministério da Saúde não há a necessidade de intervalo entre a aplicação da vacina contra a Covid-19 e as demais vacinas, incluindo a vacina contra a gripe.
10. A contraindicação para vacinação contra gripe é para as pessoas que apresentam ou apresentaram febre nos sete dias antecedentes à vacinação ou estejam com infecção aguda.
11. A vacina também é contraindicada para uso por pacientes com hipersensibilidade conhecida as substâncias ativas, a qualquer um dos excipientes presentes em sua composição (vide bula), ou a qualquer substância que pode estar presente na forma de traços como ovo (ovalbumina e proteínas de galinha), formaldeído, brometo de cetiltrimetilamônio, polissorbato 80 ou gentamicina. O SESI disponibilizará a bula do medicamento, quando liberada pela ANVISA e solicitada pela empresa.
12. Os efeitos colaterais mais comuns em crianças são: febre, dor de cabeça, sonolência, perda de apetite, sintomas gastrointestinais (diarreia/vômito), suor excessivo, irritabilidade, dor muscular e/ou articular, fadiga, mal-estar, reações locais como dor, vermelhidão, manchas roxas, inchaço, rigidez. Estas reações são transitórias e normalmente desaparecem até 48 horas após a aplicação.
13. Os efeitos colaterais mais comuns em adultos são: dor de cabeça, fadiga, suor excessivo, dor muscular e/ou articular, reações locais como dor,

vermelhidão, manchas rochas, inchaço, rigidez. Estas reações são transitórias e normalmente desaparecem até 48 horas após a aplicação.

14. Ainda em relação aos efeitos colaterais, reações alérgicas graves poderão acontecer, no entanto, a frequência é desconhecida.

15. Caso o vacinado apresente alguma reação adversa grave, como: dificuldade em respirar ou engolir; erupção na pele e coceira; inchaço nos olhos, na face ou na parte interna do nariz; cansaço ou fraqueza repentinos ou pressão baixa (hipotensão), deverá procurar imediatamente atendimento médico. Em seguida, o SESI deverá ser notificado.

16. A imunidade não é imediata à vacinação. Geralmente, a proteção contra a gripe é obtida em 2 a 3 semanas após a vacinação. A duração da imunidade pós-vacinação para a cepa homóloga ou cepas intimamente relacionadas às cepas da vacina varia, mas é usualmente de 6 a 12 meses.

17. Os trabalhadores e dependentes a serem vacinados deverão apresentar documento de identidade no ato da vacinação.